

galeria

nara roesler

o grivo

sobre O Grivo

Com engenhocas bem-humoradas e aparentemente precárias, O Grivo pertence ao seletí grupo de artistas sonoro- visuais brasileiros, como o coletivo Chelpa Ferro ou Paulo Nenflidio, bem inseridos no contexto das artes plásticas e cujas obras incluem o uso de aparatós inusitados. Diferentemente desses, porém, graças, em parte, à formação musical de seus integrantes, as obras d'O Grivo priorizam a sonoridade: embora o efeito visual esteja longe de ser casual, a imagem é consequência da dimensão musical. Os percursos sonoros que criam são, além de uma nova maneira de ouvir, uma nova maneira de ver os mecanismos de produção do som.

Formado em 1990, o coletivo notabilizou-se num primeiro momento pelas produções musicais realizadas para outros artistas, como Cao Guimarães, Lucas Bambozzi, Rivane Neuenschwander e Valeska Soares, entre outros. O grande apelo visual de suas instalações, contudo, fez com que a dupla passasse a ser reconhecida pela qualidade plástica, e não apenas sonora, de suas criações, a partir principalmente da exposição *Antarctica artes com a folha* (1996).

Nelson Soares e Marcos Moreira compõem O Grivo. Nasceram em Belo Horizonte, onde vivem e trabalham. Participaram da 28ª Bienal de São Paulo (2008) e da 8ª Bienal do Mercosul, em Porto Alegre (2008), ambas no Brasil. Entre seus principais trabalhos (que envolvem principalmente concertos e instalações) e mostras estão: *Reinventando o mundo* (Museu Vale, Vila Velha, Brasil, 2013); *Artefatos de som* (Oi Futuro, Belo Horizonte, Brasil, 2013); *Estación experimental* (Universidad Laboral, Gijón, Espanha, 2012); *O Grivo* (Galeria Nara Roesler, São Paulo, Brasil, 2010); *O Grivo* (Museu de Arte da Pampulha, Belo Horizonte, Brasil, 2009); e *It's raining out there* (South London Gallery, Londres, Inglaterra, 2008).

about O Grivo

With its high-spirited, seemingly precarious gadgets, O Grivo belongs in the select group of Brazilian audiovisual artists, such as the Chelpa Ferro collective or Paulo Nenflidio, who are well inserted into the context of the visual arts, and whose works include the use of unexpected apparatuses. Unlike the abovementioned, however, and partly due to the musical background of its members, the art of O Grivo prioritizes sonority: even though visual effect is far from casual, image is a consequence of the musical dimension. The sound routes they create, give rise to a new way of hearing, and a new way of seeing sound-generating mechanisms.

Formed in 1990, the collective first became known for the musical productions they made for other artists, such as Cao Guimarães, Lucas Bambozzi, Rivane Neuenschwander, and Valeska Soares, among others. The strong visual appeal of their installations, however, caused the duo to be recognized for the visual quality of their works, and not only their sound composition, especially after the show *Antarctica artes com a folha* (1996).

Nelson Soares and Marcos Moreira comprise O Grivo. They were born in Belo Horizonte, where they live and work. They featured in the 28th São Paulo Biennial (2008) and in the 8th Mercosul Biennial, in Porto Alegre (2008), both in Brazil. Their main works (mostly concerts and installations) and shows include: *Reinventando o mundo* (Museu Vale, Vila Velha, Brazil, 2013); *Artefatos de som* (Oi Futuro, Belo Horizonte, Brazil, 2013); *Estación experimental* (Universidad Laboral, Gijón, Spain, 2012); *O Grivo* (Galeria Nara Roesler, São Paulo, Brazil, 2010); *O Grivo* (Museu de Arte da Pampulha, Belo Horizonte, Brazil, 2009); and *It's raining out there* (South London Gallery, London, England, 2008).

Os objetos musicais inventados por O Grivo são esculturas e instalações que tocam, que emitem sons desencadeados pelos próprios artistas ou por pequenos motores elétricos, ou ainda porque são, ou serão –afinal, até onde irão esses caras?- construídos de modo a colher as correntes de vento que fluem em rotas variáveis, frequentemente imperceptíveis. Em todos os casos a música que produzem vai longe daquela com a que estamos acostumados, ainda que nos seja muito conhecida, identificada com o muito da gama sonora proveniente do mundo e que nos é grandemente familiar, porque, como escreveu o grande poeta português, Heriberto Helder, tudo canta, e cantar é enorme. Cantam as dobradiças que rangem ao peso das portas se abrindo e fechando, o farfalhar das roupas nos armários quando passadas em revistas pelas nossas mãos, os pingos das chuvas no telhado de metal ou telha ou calhas ou nas poças d'água, os assobios que silvam ao acaso, sem coerência com alguma música conhecida, os gritos, imprecações, os choros, os amuas quase nulos mas ainda assim sonoros. Tudo canta, tudo tem lá sua caixa torácica, sua densidade, seu modo de reagir ao frio, contraindo-se aos estalos, que é diferente dos estalos e suspiros entediados da lassitude com que os corpos vão sentindo o calor, parecendo rebentar sob ele.

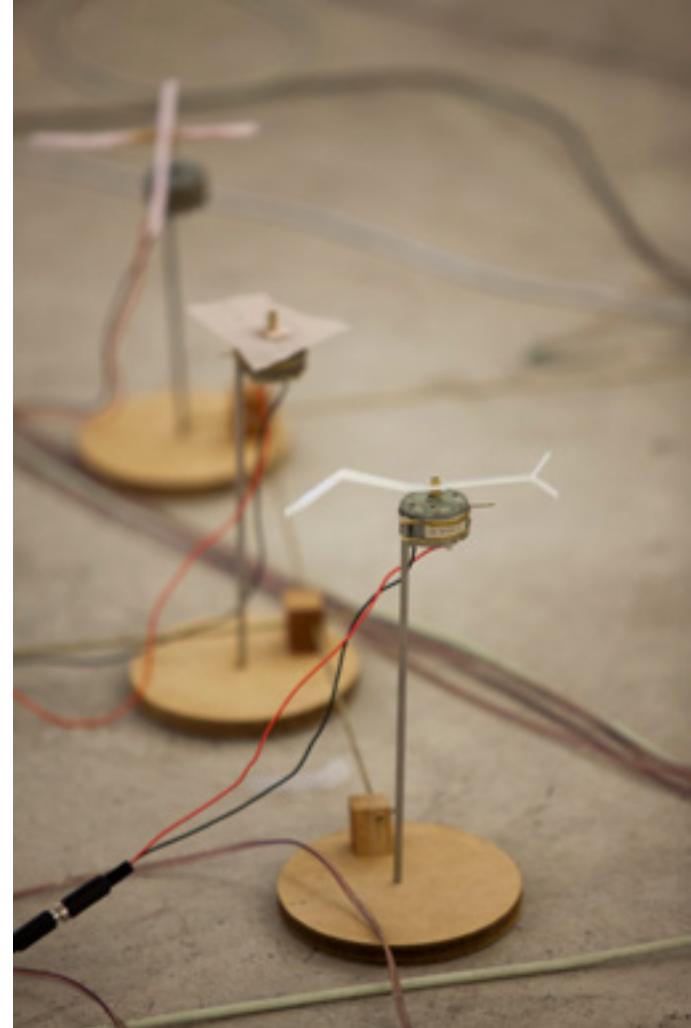
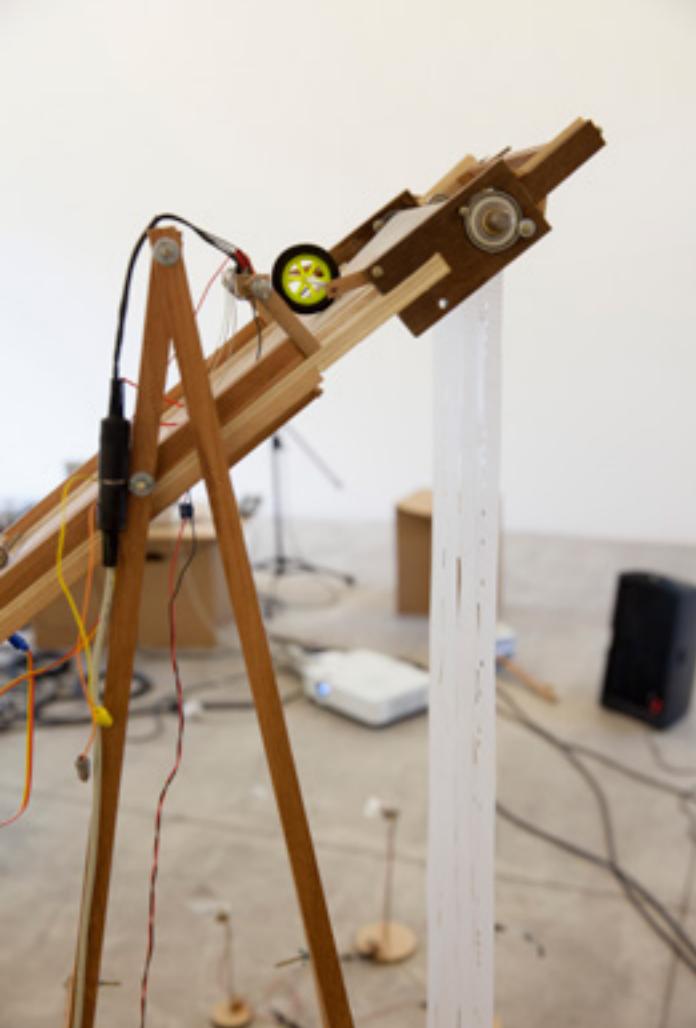
The musical objects invented by O Grivo are sculptures and installations that play, that emit sounds triggered by the artists themselves or by small electric engines, or else because they are, or will be – after all, how far will these guys go? – built in such a way as to harvest the wind currents that flow along varying, oft-imperceptible routes. In any case, the music they produce is far removed from what we are accustomed with, even though it is very much known to us, identifying with much of the sound gamut that springs forth from the world and with which we are greatly familiar, because, as the great Portuguese poet Heriberto Helder wrote, everything sings, and singing is huge. They sing, the hinges that squeak at the weight of opening and closing doors, the rustle of clothes in closets as our hands run through them, the drops of rain on metal or tile or roof gutters or puddles, the whistles that toot randomly, with no connection to any known song, the shouts, imprecations, the weeping, the near-silent but still-audible moans. Everything sings, everything has its rib cage, its density, its way of reacting to the cold, snapping as it contracts, unlike the snaps and whispers bored from the lassitude with which bodies feel the heat, seeming to crack under it.

máquinas/machines (2013 - 2015)



Máquina de arco 2013
violão, arco, máquina, interface de som, computador/
guitar, bow, machine, sound interface, computer
dimensões variáveis/variable dimensions

para ver o vídeo, clique aqui /
to see the video, click here



Máquina Orquestra 2015

instalação performativa/performative installation
em colaboração/in collaboration with
Roberto Freitas & Marcelo Camparini



Desenho 2015 -- 2 cilindros de madeira, folha de madeira com desenho, motores elétricos, câmera de vídeo, projetor, interface de som, computador/2 wood cylinder, wood leaf, electric motors, projector, video camera, sound interface, computer dimensões variáveis/variable dimensions



Buretas (tubos de vidro graduado, com controle de vazão), suspensas no espaço da galeria, deixam cair gotas de água em diferentes andamentos. As gotas percutem cilindros, também de vidro, e elementos em seu interior. A instalação conjuga três ideias: a surpresa, causada pela diversidade de pulsos simultâneos; as alterações de timbre, que nos convidam a imaginar combinações possíveis; a brincadeira visual do mecanismo, um engenho simples contendo variações mínimas - raízes da música que produz.

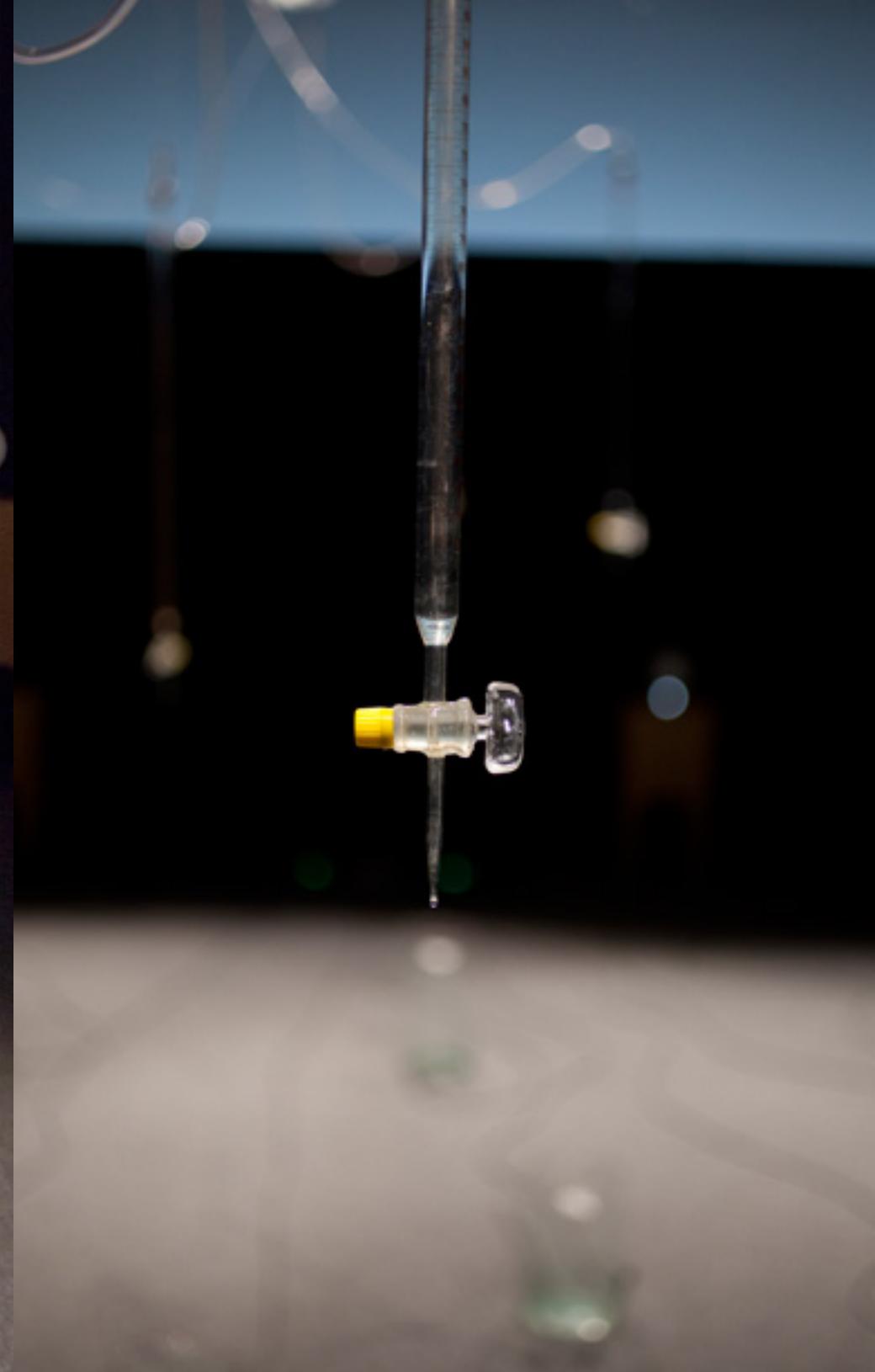
Burettes (a graduated glass tube with a tap at one end, for delivering known volumes of a liquid), suspended within the gallery space, allow water drops to infiltrate the interior space in different rhythms. The drops percussion (beat) cylinders, also made of glass, and the elements housed in its interior (metal slab and microphone). The installation resonates three ideas: surprise, caused by the diversity of simultaneous pulses; alterations in tones and timbre, which invite us to imagine possible combinations; the playful visual aesthetics of the mechanism, a simple contraption containing minimal variations, root of the song and beat it produces.

buretas, água, caixa de som, vidro, chapa de metal, microfone, fios elétricos/
burettes, water, sound boxes, metal plate, microphone, wires
dimensões variáveis/variable dimensions

para ver o vídeo, clique aqui / to see the video, click here

Conta gotas (2013)







Máquina de arco 2013

Um arco vibra a corda de um pequeno violão. O movimento, gerado por uma máquina, é continuo e sem variações, assim como o som produzido. Processado pelo computador, esse som é distribuído para caixas acústicas, juntamente com o timbre original, captado do mecanismo. A peça brinca com escalas de percepção auditiva: o mínimo que se dilata com a expansão da apreciação sonora, num jogo entre atenção, tempo e silêncio.

Máquina de arco 2013

An arc vibrates with the chord of a small guitar. The movement, generated by the machine, is continuous and with little variations, much like the sound produced. Processed via computer, this sound is distributed to the acoustic boxes, along with the original timbre, captured by the machine. The piece plays with scale and auditory perception: the minimum that dilates with the expansion of sonorous appreciation, within a game of attention and focus, time and silence.

violão, corda, madeira, motor/guitar, chords, wood, and motor
dimensões variáveis/variable dimensions

Máquinas (2013)

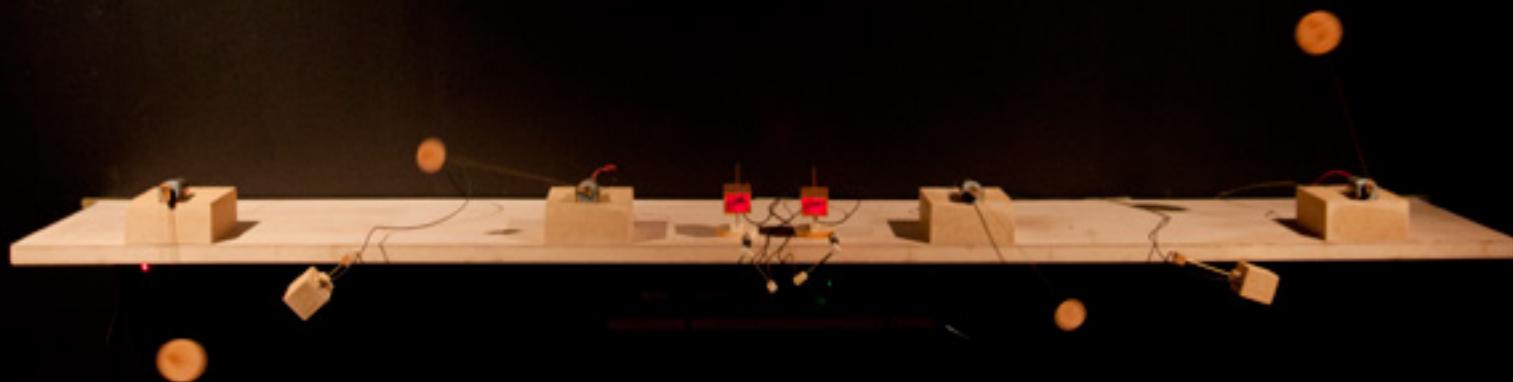
Máquina de luz 2013

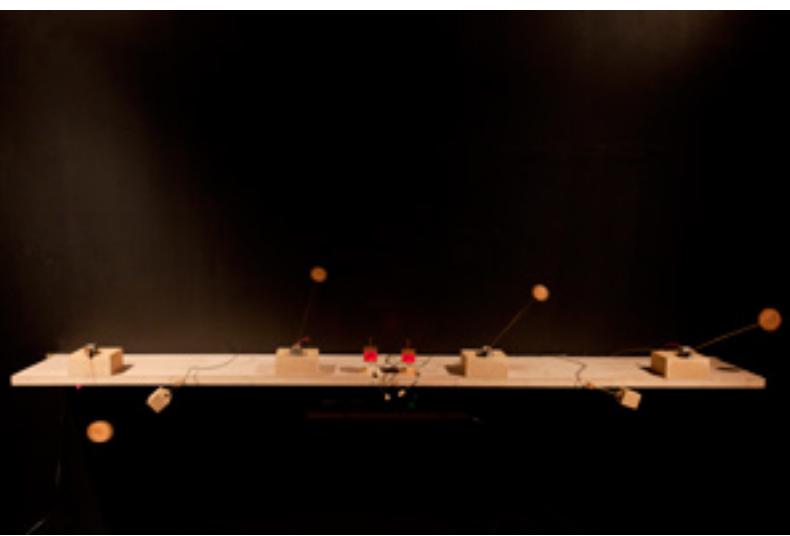
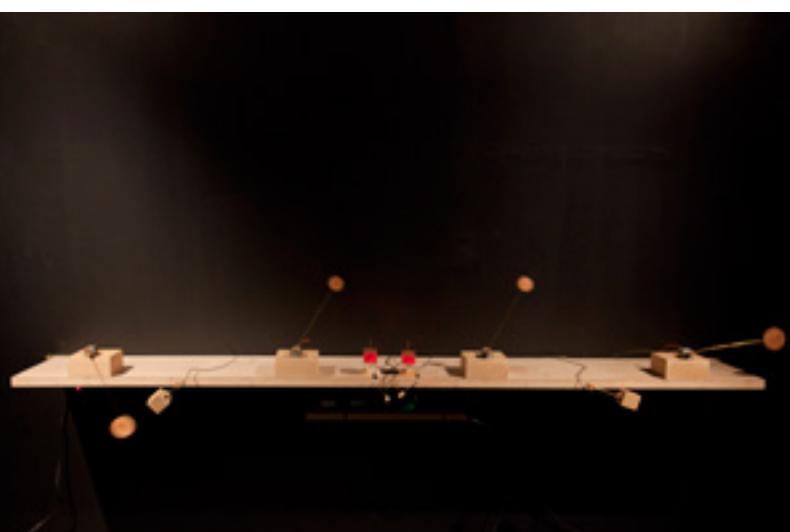
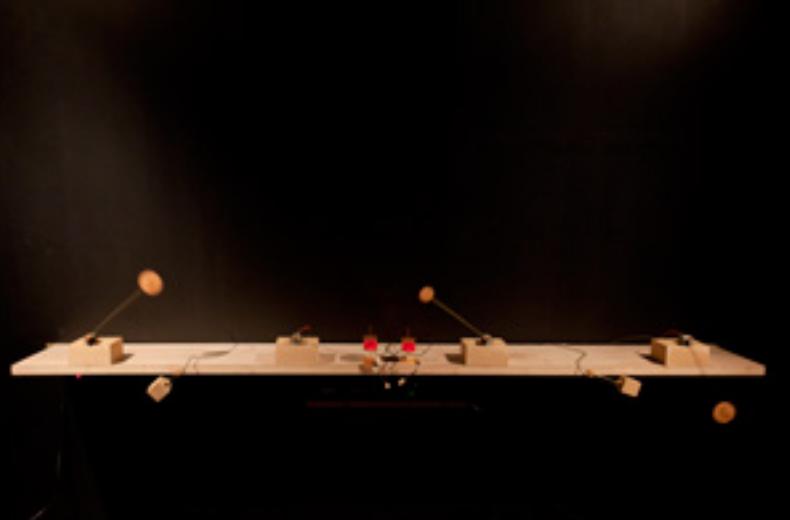
Quatro engrenagens giram lentamente e interrompem feixes de luz. Cada interrupção transmite ao computador um sinal eletrônico, disparando sons. Com esse mecanismo, o grupo compõe quatro pequenas peças, utilizando sons acústicos e eletrônicos. Diversos conceitos e ideias são empregados: fragmentação, unidade, tempo, velocidade, pulso, ritmo, timbre, melodia, harmonia, etc. As composições brincam com a simplicidade do mecanismo e com as possibilidades de uso dos sinais gerados pelas máquinas.

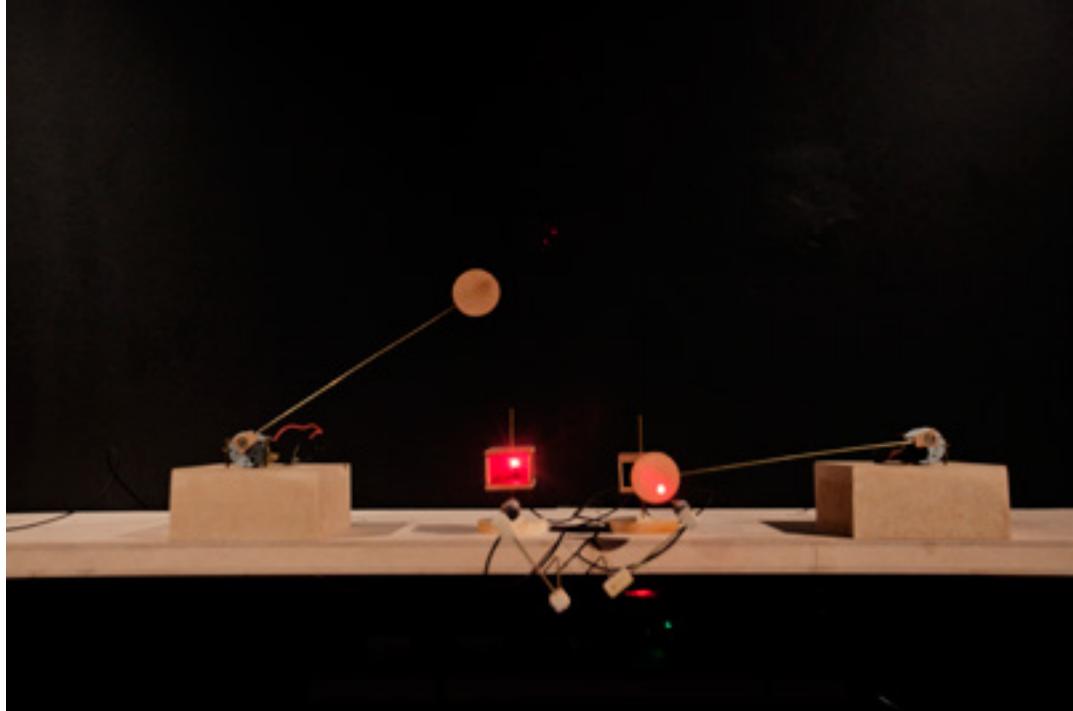
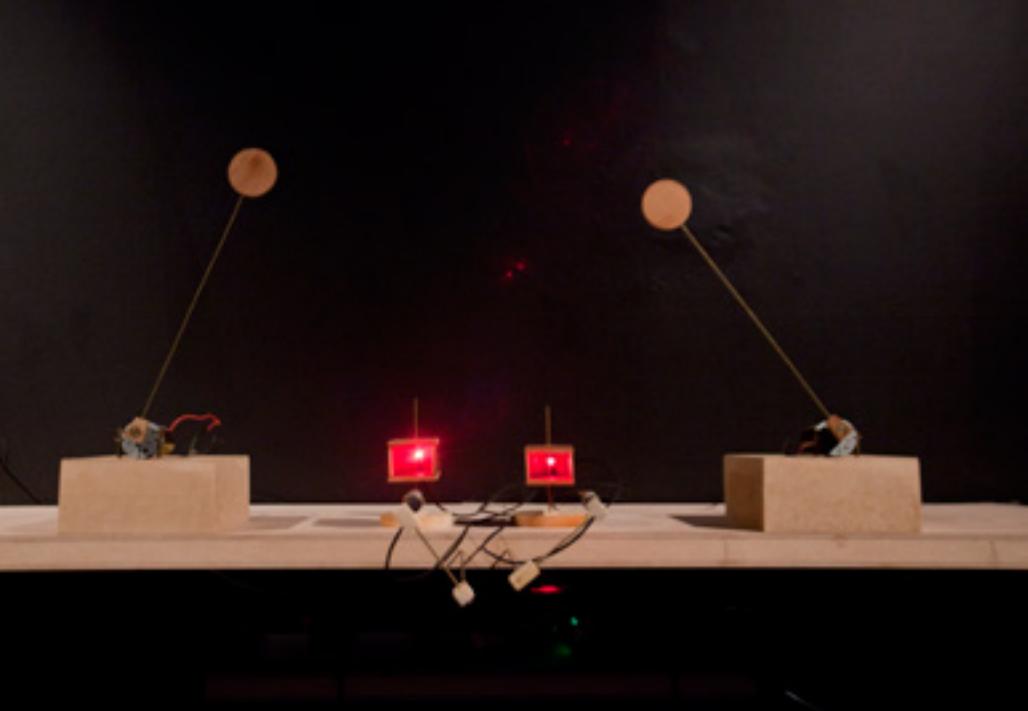
Máquina de luz 2013

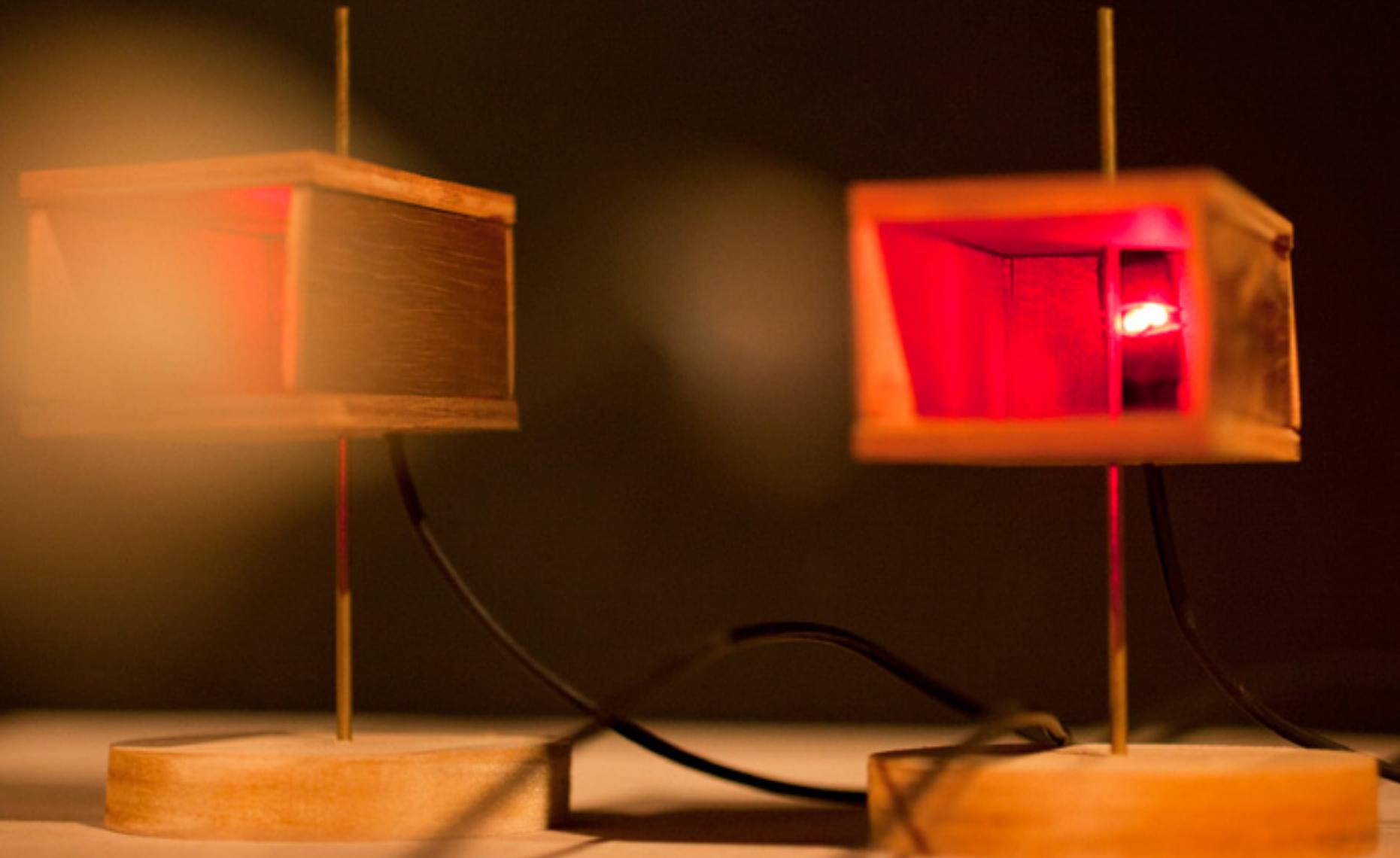
Four contraptions slowly rotate and interrupt threads of light. Each interruption transmits to a computer an electronic signal, causing it in turn to emit sounds. With this mechanism, the group composes four small pieces, employing acoustic and electronic sounds. Diverse concepts and ideals are employed: fragmentation, unity, time, speed, pulse, rhythm, timbre, melody, harmony, etc. The compositions play with the simplicity of mechanism and the possibility of sign usage made by machines.

madeira, motor, fios/wood, motor, wires
dimensões variáveis/variable dimensions









Retrocesso 1998-2013

Filme em super 8 constituído, unicamente, por stills de uma velha máquina de escrever Remington. As imagens, em macro, por vezes nos remetem a uma espécie de paisagem geométrica; outras, a uma paisagem simbólica, sugerida pelos ícones das teclas. Produzido há mais de quinze anos, é um dos primeiros trabalhos do grupo. Revisitado pela trilha sonora inédita, o filme contém, embrionariamente, questões fundamentais da linguagem desenvolvida pelo o grivo.

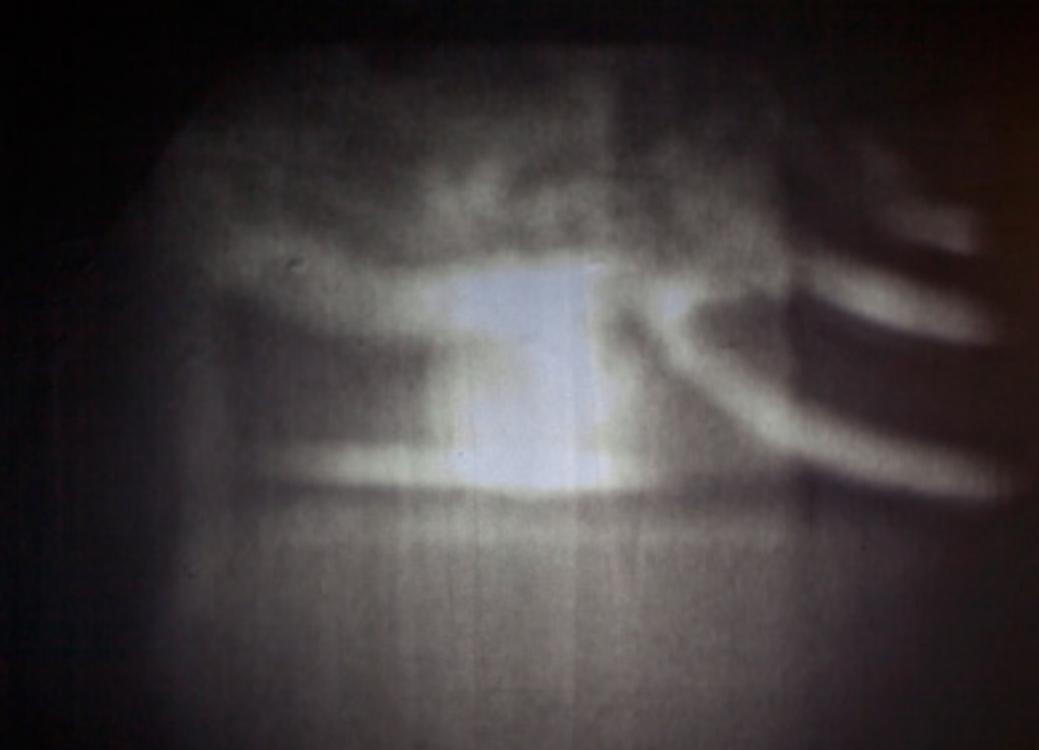
Retrocesso (1998-2013)

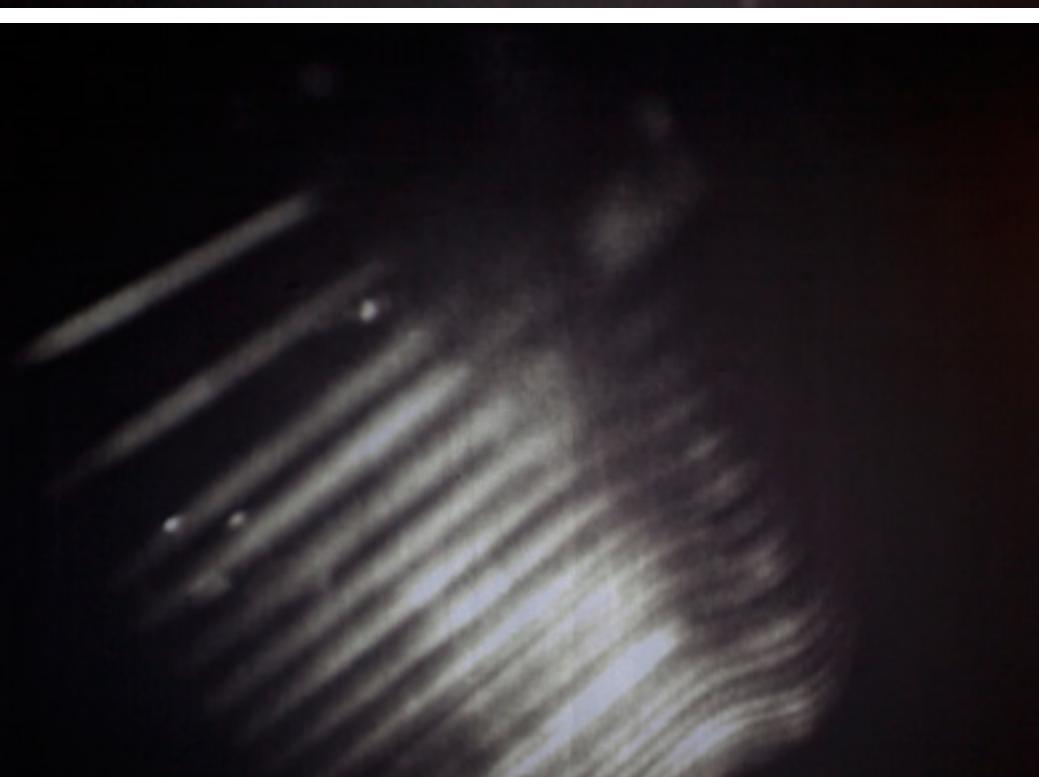
Retrocesso 1998-2013

Reconstituted super 8 film, uniquely produced by stills from an old Remington typewriter. The images, in macro, at times allude to a geometric landscape; at others, to a symbolic one, suggested by the icons of the keyboards. Produced fifteen years ago, this is one of the first pieces made by the duo. Revisited with a unique soundtrack, the film contains, embrionically, the fundamental issues of language developed by o grivo.

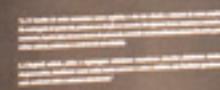
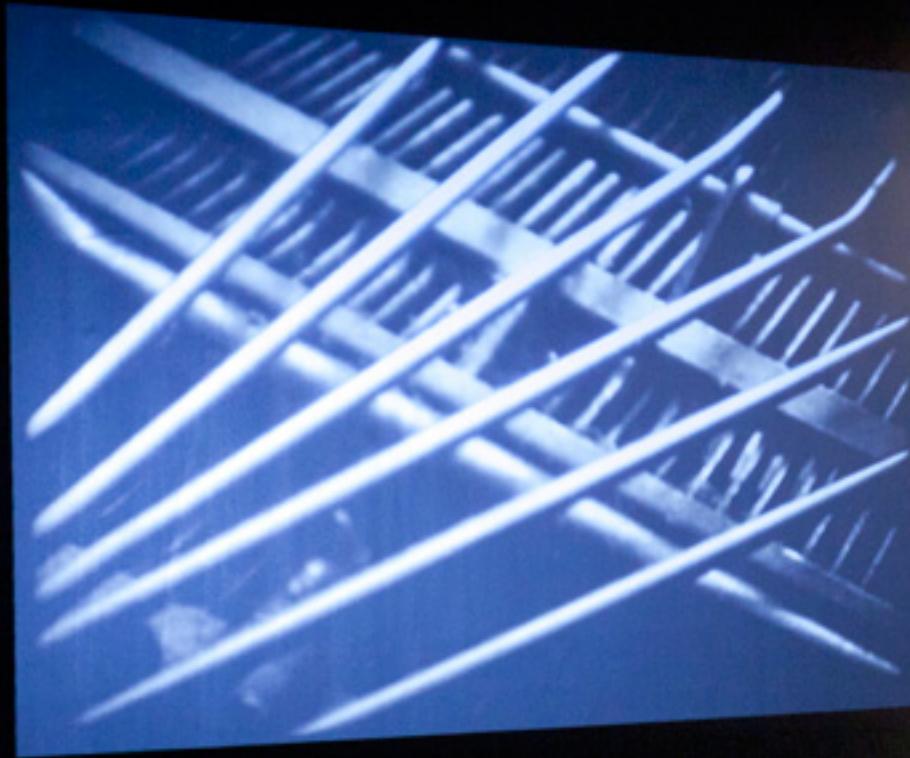
filme em super 8 reconstruído/reconstructed super 8 film

para ver o vídeo, clique aqui / to see the video, click here









Engrenagens 2013

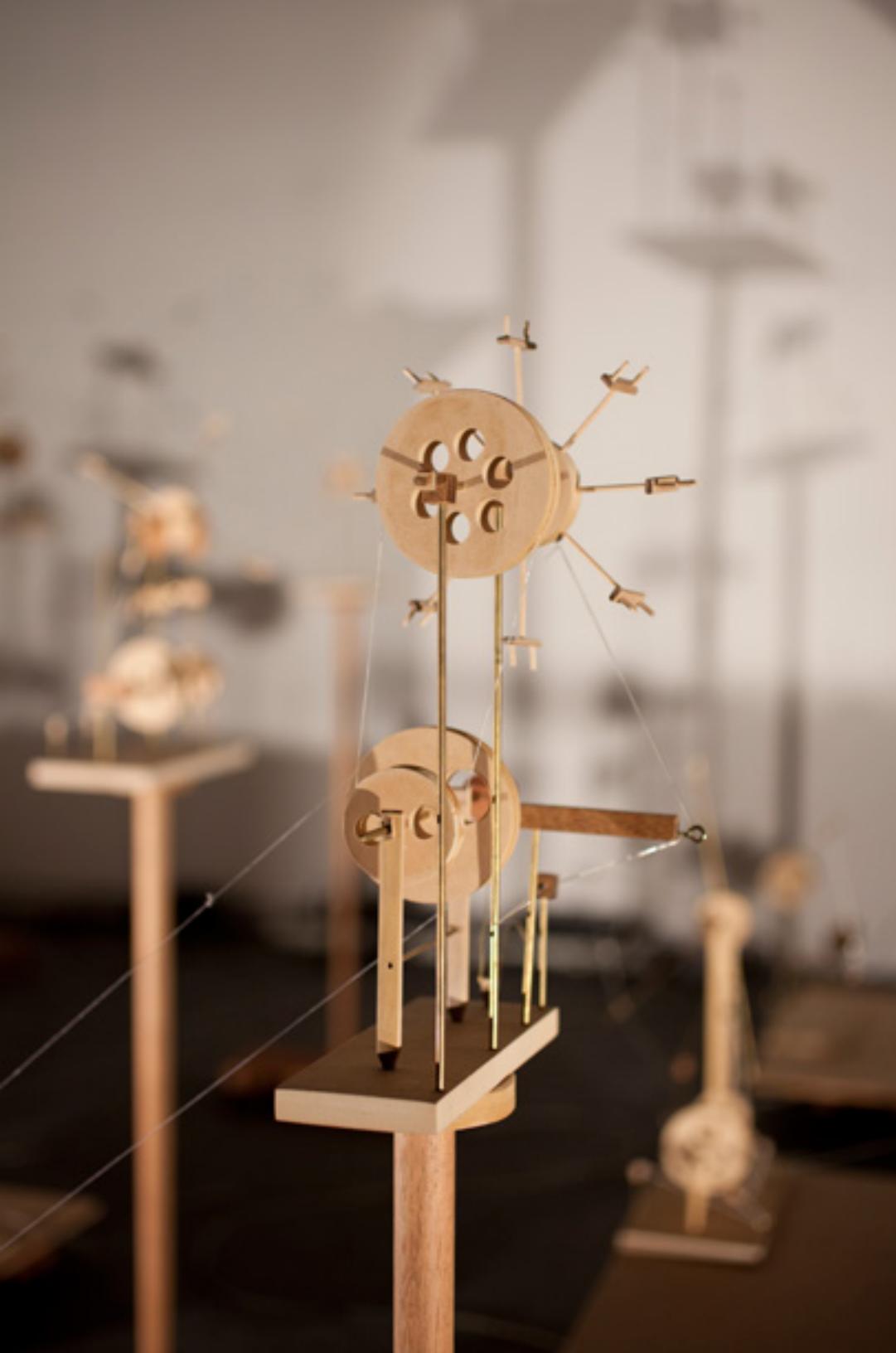
Uma instalação transformada num grande mecanismo sonoro: motores, polias e correias giram em andamentos distintos. O movimento do conjunto produz sons de duas maneiras: através da fricção das hastas de metal; pelo atrito dos eixos das polias. Os motores são ligados e desligados automaticamente, criando diversas combinações de sons - arranjos orquestrais possíveis no universo dessas máquinas-músicos.

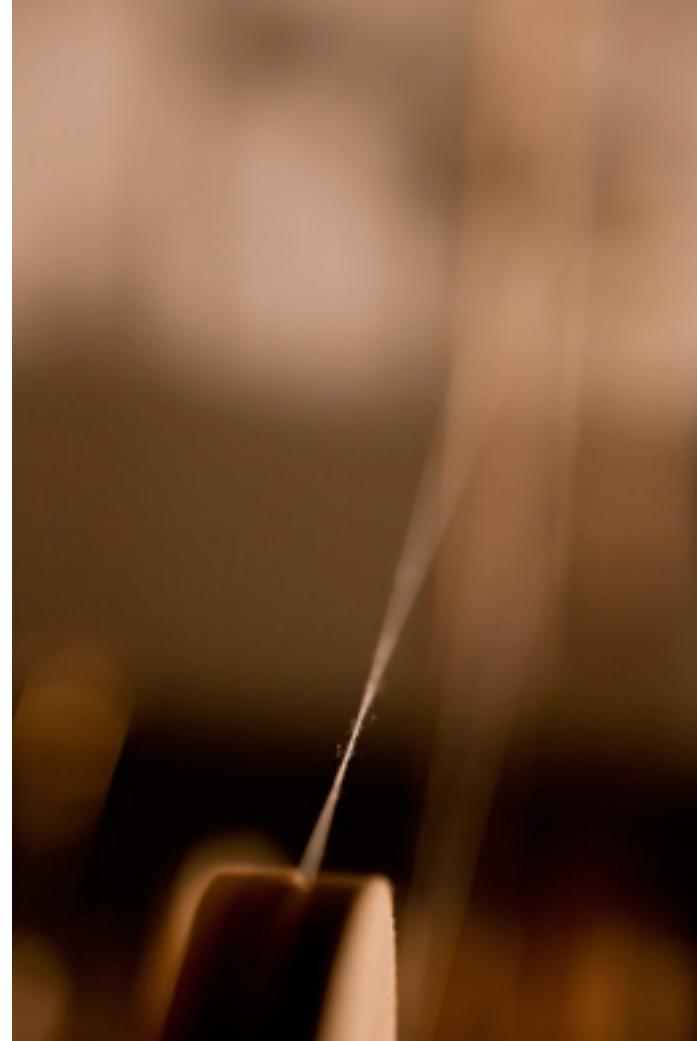
Engrenagens (2013)

Engrenagens 2013

An installation composed of multiple sonorous machines: motors, threads, and spools that rotate and spin in different intervals. The movements of the whole arrangement produce sound in two ways: through the friction of the metal units and through the clashes of spools, automatically turned on and off creating diverse sound combinations of sounds and orchestral arrangements in these musical machines.











Octeto de radiolas

Peça sonora para oito executantes, veem-se máquinas obsoletas alteradas e reprogramadas com artefatos marcados pelo desuso, tais como rolhas, agulhas, chapas oxidadas, discos de vinil e caixas de fósforo. É preciso uma escuta atenta, comungar com o silêncio para que a diversidade ruidosa se manifeste. Os mais estranhos sons ecoam no espaço recolhido da pequena sala do museu, onde os objetos suspensos articulam-se em movimentos, falam e calam, alternam sons.

Octeto de radiolas (2009 -)

Octeto de radiolas

Sonorous piece for eight players, these are composed of obsolete machines, altered and reprogrammed with other obsolete machinery parts, such as corks, needles, oxidated plaques, vinyl discs, and matchbox cartons. It is necessary to listen attentively, to commune with silence so that the diverse sounds and rustles manifest themselves. The most peculiar os sounds echo in the small space of the museum, where the suspended objetcas articulate in movement, speak and silence themselves, alternating in sounds.



Radiola # 01 2009

vitrola eletrica, disco de vinil, madeira, arame e fio de algodão/
electric vinyl player, vinyl disc, wood, wire, and cotton thread

32 X 42 X 46 cm



Radiola # 02 2009
vitrola eletrica, disco de vinil, madeira, arame e fio de algodão/
electric vinyl player, vinyl disc, wood, wire, and cotton thread
22 x 60 x 48 cm



Radiola # 05 2009
vitrola eletrica, disco de vinil, madeira,
arame e fio de algodão/electric vinyl player,
vinyl disc, wood, wire, and cotton thread
23 x 50 x 50 cm



Radiola # 04 2009

vitrola eletrica, disco de vinil, madeira,
arame e fio de algodão/electric vinyl player,
vinyl disc, wood, wire, and cotton thread
43 x 57 x 60 cm

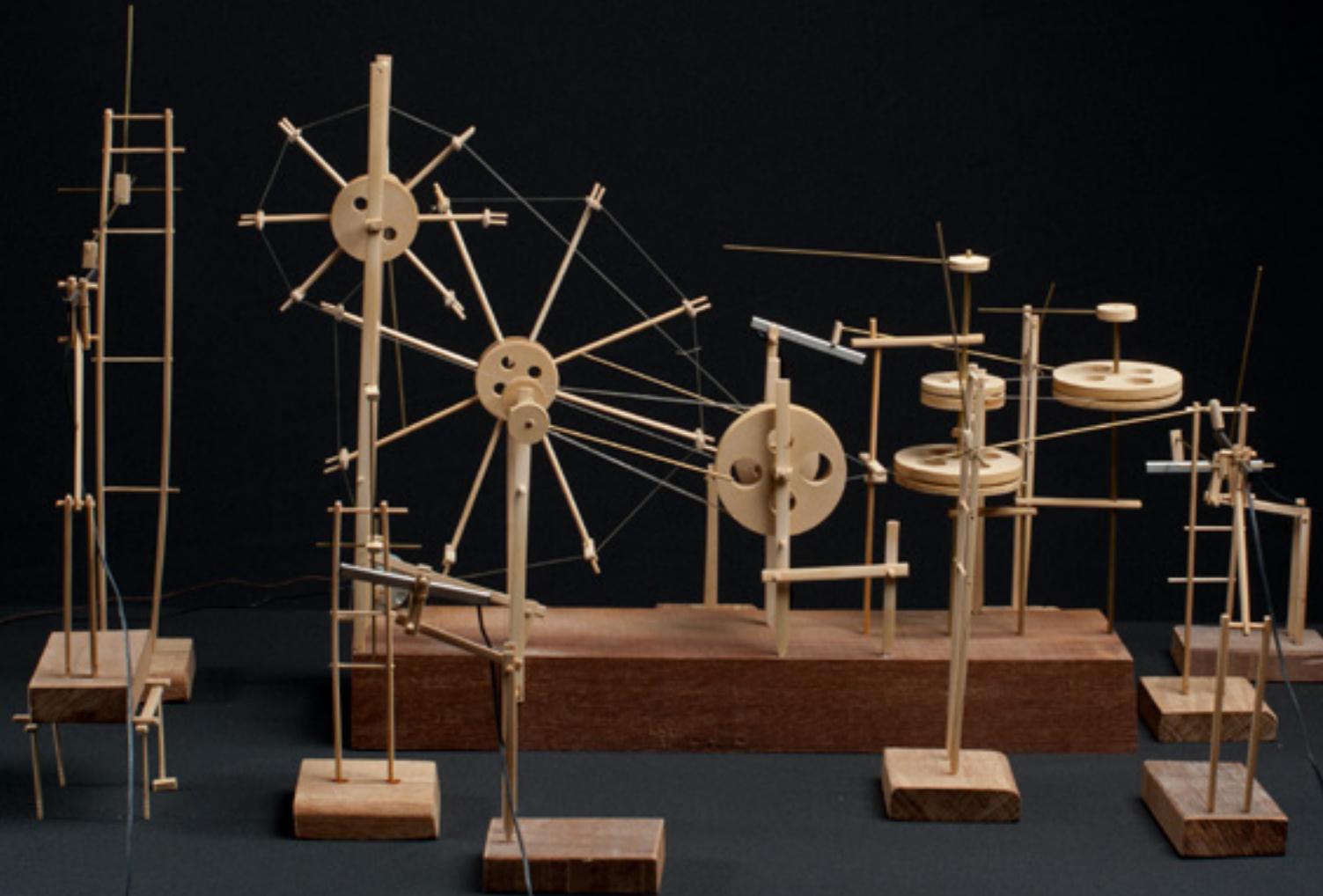


Radiola # 03 2009
vitrola eletrica, disco de vinil, madeira, arame e fio de algodão/
electric vinyl player, vinyl disc, wood, wire, and cotton thread
22 X 106 X 61 cm

Nesse sistema de peças interligadas, uma vez mais materiais destituídos de sua função original são adotados. Acústicas ou amplificadas por instrumentos eletrônicos, acionadas pelo público ou por timers, essas máquinas sonoras confabulam, a distância ou em aproximação do espectador.

In this system of interconnected pieces, once more, obsolete materials (no longer serving their function) are adopted and adapted. Acoustic or amplified via electronic instruments, activated by the public or through timers, these sonorous machines confabulate a simultaneous distance from and approximation to the viewer.

Piano mecânico
Quadros sonoros
Máquinas sonoras
Metrônomo e caixas acústicas
Gravadores de rolo



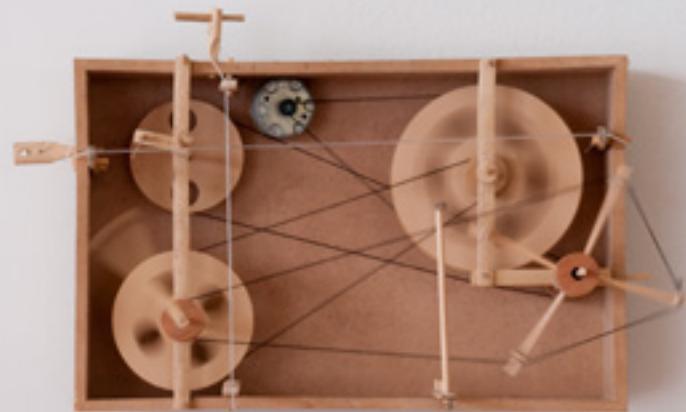
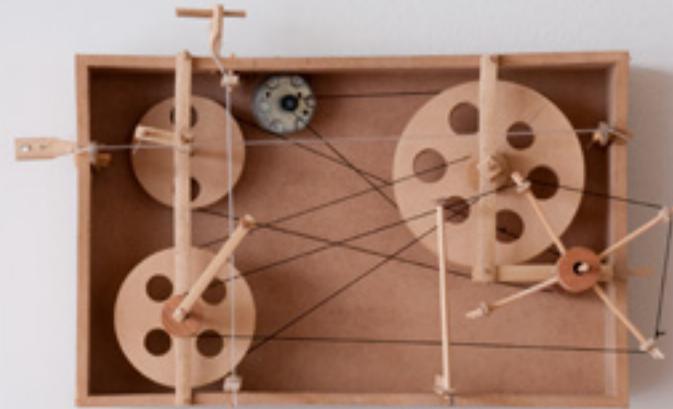
da série/from the series **Piano mecânico** 2009
madeira, arame, fio de nylon, fio de algodão, metal, motor elétrico e sistema de audio./
wood, wire, nylon thread, cotton thread, metal electrical motor, and audio system
41 x 75 x 52 cm



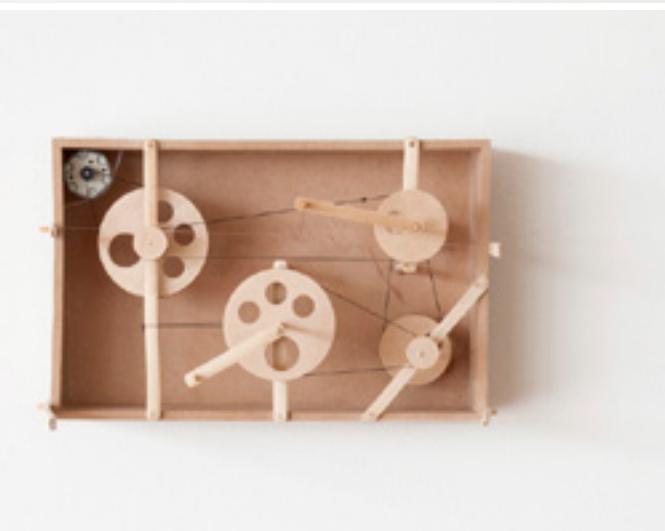
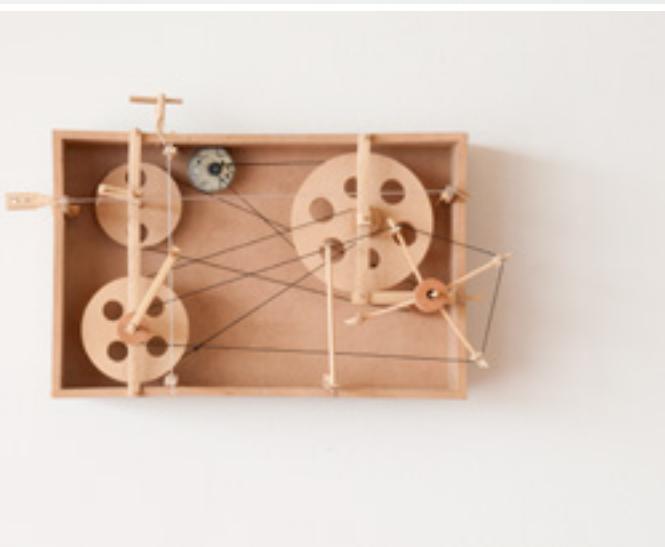
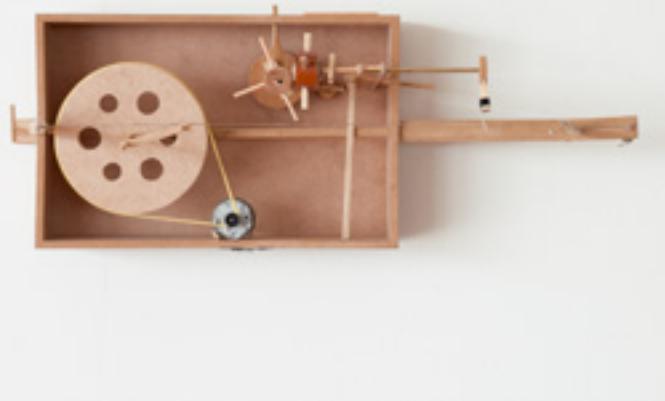
da série/from the series **Piano mecânico** 2009
madeira, arame, fio de nylon, fio de algodão, metal, motor elétrico e sistema de audio./
wood, wire, nylon thread, cotton thread, metal electrical motor, and audio system
dimensões variáveis/variable dimensions



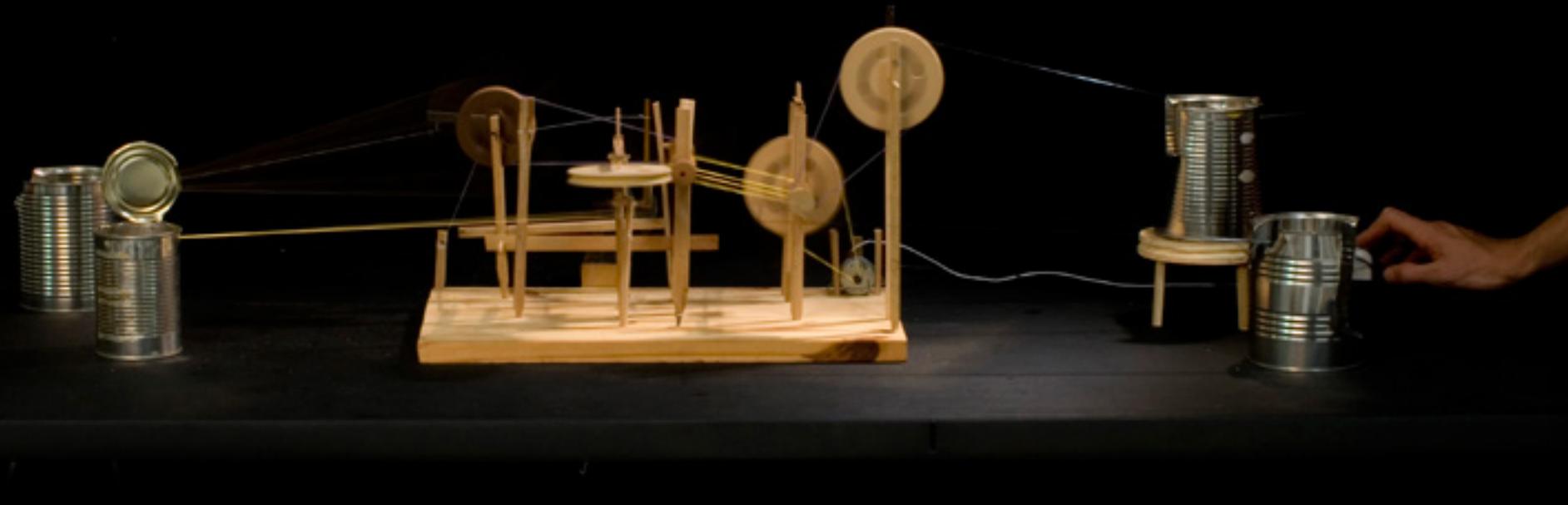
da série/from the series **Quadro sonoro** 2009
madeira, arame, fio de nylon, fio de algodão,
elástico e motor elétrico/wood, wire, nylon
thread, cotton thread, rubber bands,
and electrical motor
19 x 30 x 20 cm



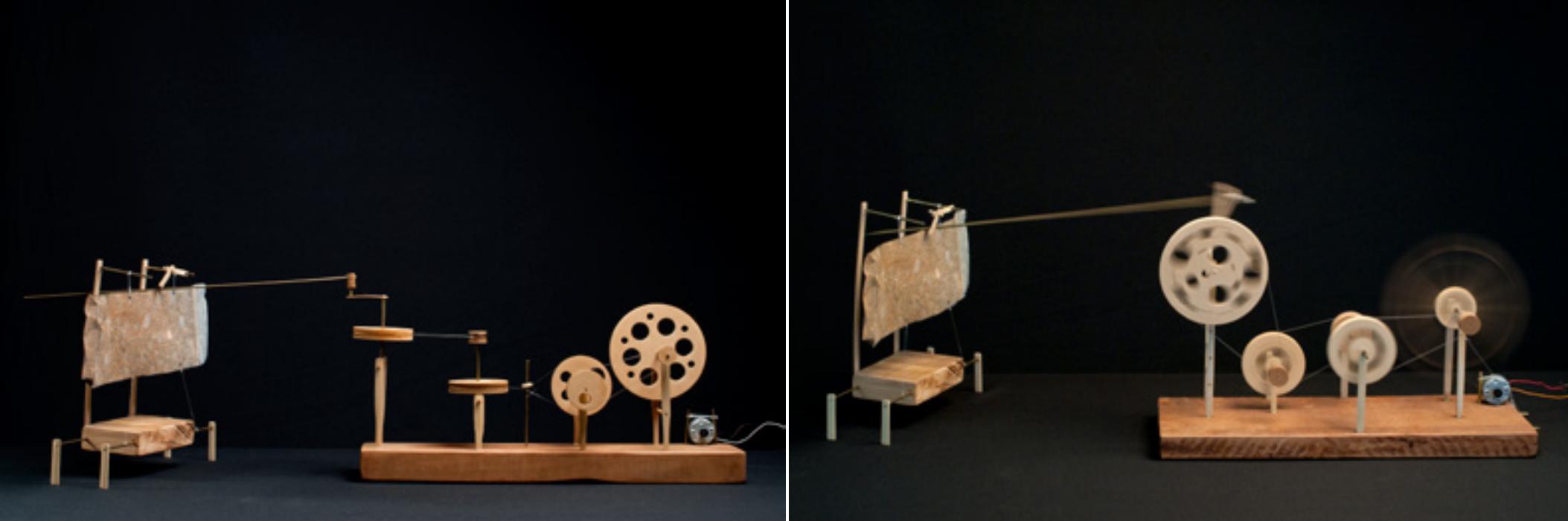
da série/from the series **Quadro sonoro** 2009
madeira, arame, fio de nylon, fio de algodão,
elástico e motor elétrico/wood, wire, nylon
thread, cotton thread, rubber bands,
and electrical motor
19 x 30 x 20 cm



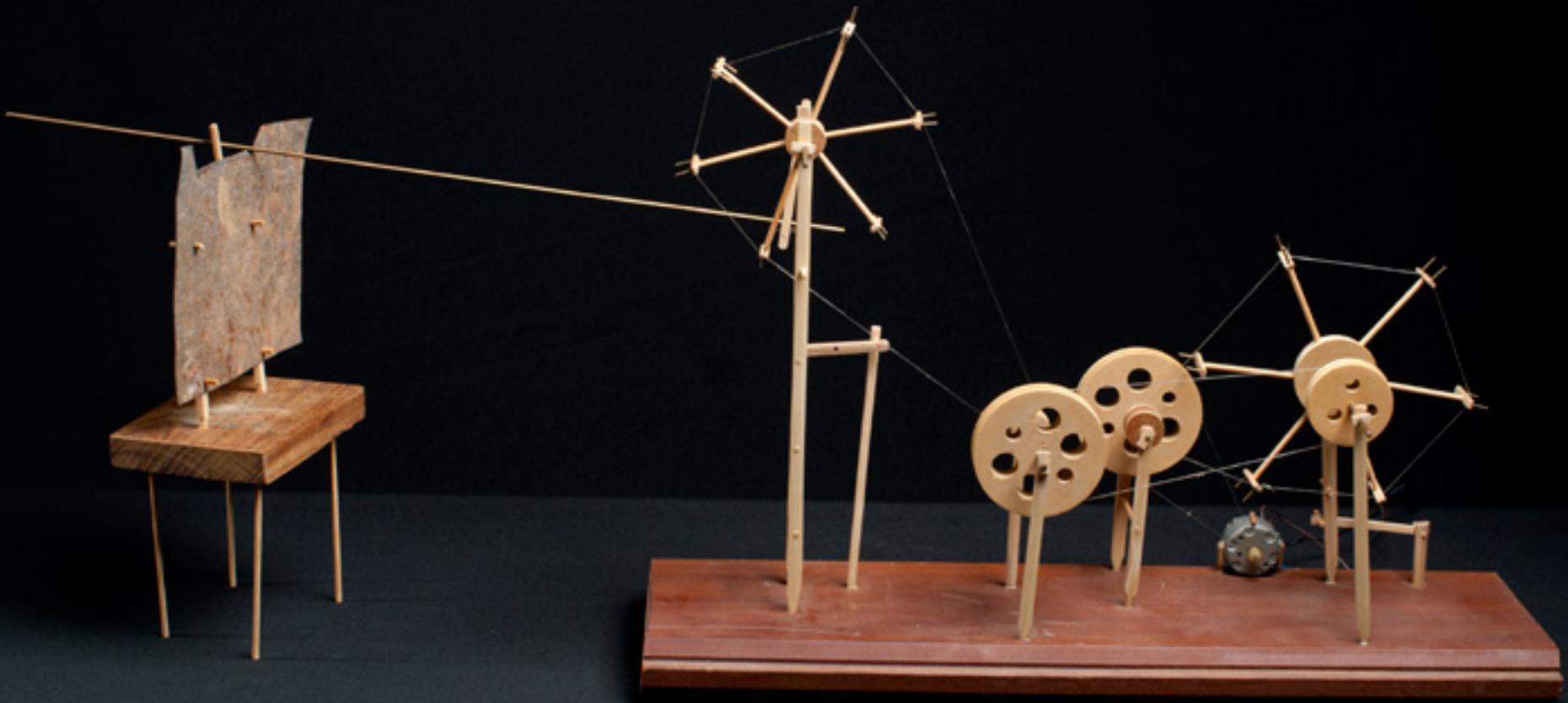
da série/from the series **Quadro sonoro** 2009
madeira, arame, fio de nylon, fio de algodão,
elástico e motor elétrico/wood, wire, nylon
thread, cotton thread, rubber bands,
and electrical motor
19 x 30 x 20 cm cada/each



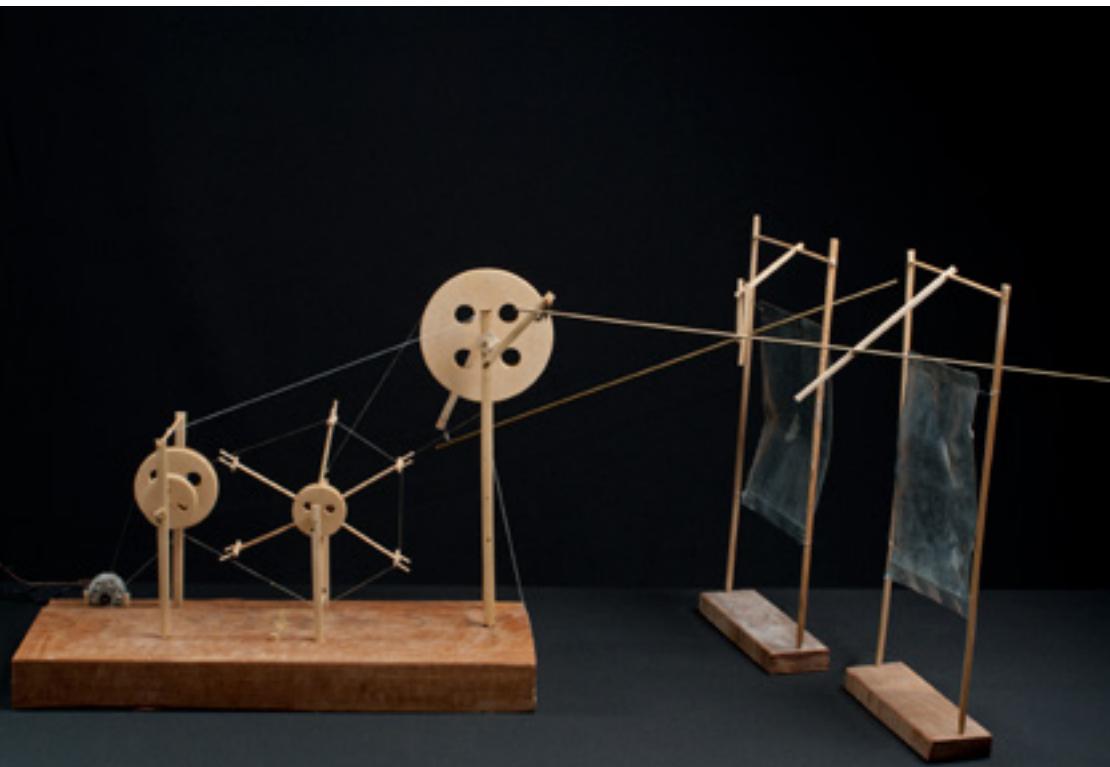
da série/from the series **Máquinas sonoras** 2009
madeira, arame, fio de nylon, fio de algodão, metal, motor elétrico e sistema de audio./
wood, wire, nylon thread, cotton thread, metal electrical motor, and audio system
dimensões variáveis/variable dimensions



da série/from the series **Máquinas sonoras** 2009
madeira, arame, fio de nylon, fio de algodão, metal, motor elétrico e sistema de audio./
wood, wire, nylon thread, cotton thread, metal electrical motor, and audio system
dimensões variáveis/variable dimensions



da série/from the series **Máquinas sonoras** 2009
madeira, arame, fio de nylon, fio de algodão, metal, motor elétrico e sistema de audio./
wood, wire, nylon thread, cotton thread, metal electrical motor, and audio system
dimensões variáveis/variable dimensions



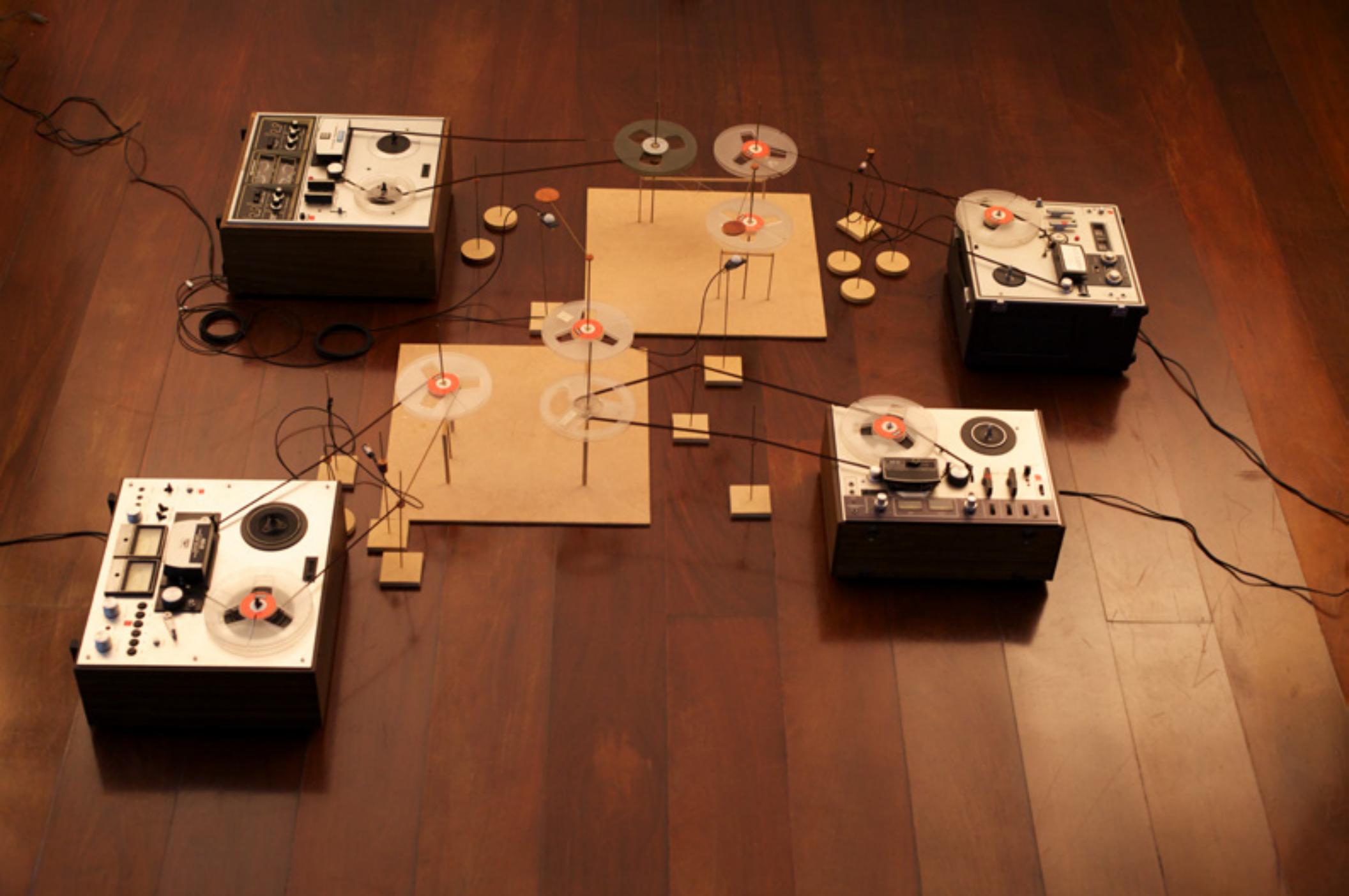
da série/from the series **Máquinas sonoras** 2009
madeira, arame, fio de nylon, fio de algodão, metal,
motor elétrico e sistema de audio/wood, wire, nylon
thread, cotton thread, metal electrical motor, and
audio system
dimensões variáveis/variable dimensions



Metrônomo e caixas acústicas 2009

1 metrônomô, 28 caixas acústicas de tamanhos e modelos variados, 1 microfone, interface de áudio e computador/
one metronome, 28 acoustic sound boxes in various sizes and models, 1 microphone, audio interface and computer
dimensões variáveis/variable dimensions





Quarteto para gravadores de rolo 2010
4 gravadores de rolo, rolos de fita, fita magnética, sensores, auto-falantes, interface de áudio, computador/
4 recorders, rolls of tape, magnetic tape, sensors, speakers, audio interface, computer
dimensões variáveis/variable dimensions

Na instalação 8, produzida site specific para o antigo grill do Museu da Paumpulha, a plenitude da arquitetura modernista desabitada é agora ocupada por apenas oito caixas acústicas interconectadas e instaladas em circularidade sonora a ecoar uma peça musical. Aqui não há, diferente das outras obras do duo, qualquer aderência de materiais e questões volumétricas, a despeito dos elementos arquitetônicos presentes.

In the site specific installation 8, designed especially for the old grill room at Museu da Pampulha, the plenitude and emptiness of the modernist architectural space is now occupied by eight acoustic sound boxes, interconnected and circularly installed, echoing a musical piece. Different from the other works of the duo (with present thingamajigs and machinery), 8 is almost a spectral installation, which emphasizes the architectural elements that create the space.

8 caixas acústicas Yamaha HS 80M, interface de áudio e computador/
8 acoustic Yamaha HS 80M, audio interface, and computer



O Grivo é representado pela Galeria Nara Roesler.
Para mais informações, textos, currículo, por favor contacte **pesquisa@nararoesler.com.br**
O Grivo is represented by Galeria Nara Roesler
For more information, essays, full cv, please contact the gallery at **pesquisa@nararoesler.com.br**

